

## 1. Modalidade da Ação

Projeto - Ação Processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. Pode ser vinculado a um programa, fazendo parte de uma nucleação de ações, ou não-vinculado a um Programa (projeto isolado).

## 2. Apresentação do Proponente

**Unidade** Escola de Educação Básica

**Sub-Unidade** Escola de Educação Básica

## 3. Identificação da Proposta

**Registro no SIE X** 23529

**Ano Base** 2022

**Campus** Campus Educação Física

### Título

Curso Diário de ideias: formação de professores da Educação Infantil

**Programa Vinculado** Programa de Extensão #UFUemCasa

**Área do Conhecimento** Ciências Humanas

**Área Temática Principal** Cultura

**Área Temática Secundária** Comunicação

**Linha de Extensão** Alfabetização, leitura e escrita

### Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Objetivo 4. Educação de qualidade

### Resumo

A formação de professores da Educação Básica faz parte de uma meta da Lei 13.005/2014 que estabelece o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica. No Brasil, essa formação deve ser melhorada, tanto em caráter inicial quanto continuada. No que se refere à Educação Infantil, é importante ressaltar que as docentes que se ocupam dessa etapa devem ter formação em pedagogia e muitas não encontram ações e cursos inovadores de formação capazes de envolvê-las e gerar caminhos para enfrentar a crise presente no processo de escolarização. A educação infantil é o início de um longo processo educacional, sendo determinante para que os alunos e alunas se constituam no universo da escola. Por isso, capacitar professores e professoras é uma necessidade urgente. Este projeto visa dar formação aos/às docentes da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, por meio da multiplicação de projeto premiado nacionalmente no Prêmio Professores do Brasil, como a melhor ação de intervenção escolar aplicada no país no ano de 2018. A ideia, agora, é possibilitar que docentes da educação infantil sejam formados numa perspectiva inovadora e possam replicar em suas salas de aula estratégias de sucesso para o melhoramento das práticas de ensino e de valorização da aprendizagem e do protagonismo da criança.

**Palavras-Chave** Criatividade ; Inovação ; Aprendizagem

**Período de Realização** **Início** 14/01/2022 **Término** 22/12/2022

**Período de Inscrições** **Início** Não definida **Término** Não definida

**Carga Horária Total** 200

#### 4. Detalhamento da Proposta

##### **Justificativa**

Diagnóstico detalhado do Problema

Atualmente, temos nos deparado com a problemática que precisa ser cuidada, que é a necessidade de formação permanente dos professores que atuam na Educação Infantil, tendo em vista o investimento em práticas inovadoras e criativas no que se refere ao campo da leitura e da escrita que contribuam para os desafios impostos pelo contexto atual, visando garantir qualidade e a efetivação do processo de ensino e aprendizagem das crianças, professores e familiares.

No caso da Educação Infantil a formação de professores é uma necessidade urgente, tendo em vista que o Brasil conseguiu, nos últimos anos em função das políticas sociais, inserir mais crianças dentro da escola – na educação infantil -, conforme os dados do Censo de 2019:

“O número de matrículas na educação infantil cresceu 12,6% de 2015 a 2019, atingindo 8,9 milhões em 2019. Esse crescimento decorreu, principalmente, do acréscimo de 706 mil matrículas em creches no período” BRASIL, 2020.

A análise dos números da Educação Básica Brasileira demonstra que as etapas de ensino mais ofertadas são a educação infantil, com 114.851 (63,6%), e os anos iniciais do ensino fundamental, com 109.644 (60,7%). O ensino médio é ofertado por apenas 28.860 (16%).

Esses números apontam para uma problemática relacionada à evolução da escolarização no Brasil. Apesar de as crianças conseguirem se matricular na educação infantil, não avançam para nas séries e abandonam a escola por diferentes motivos. O país se ressentir e se ressentirá disso, pois a falta de investimento da educação compromete todo o desenvolvimento da cultura, da ciência, da arte, da cidadania, da tecnologia e da própria manutenção da identidade nacional.

Os fatores que influenciam no abandono escolar são multifacetados, indo desde a valorização docente e sua formação até a estrutura das escolas. Ainda segundo o Censo 2019, os/as docentes da Educação Básica possuem, em sua maioria, formação em nível superior.

Todavia, a formação preconizada na LDB 9394/1996 aponta para a necessidade de o Estado se comprometer com a formação inicial e continuada de professores. Os docentes que atuam na educação infantil devem ter formação em pedagogia, dada ser a área que abarca a atuação com crianças dessa faixa etária. Porém, essa atuação não é menor que a atuação em outros níveis. A fase da infância exige profissionais altamente qualificados para lidar com o desenvolvimento cognitivo, afetivo, emocional, psíquico, motor, social e cultural da criança.

Para tanto, é necessário se investir na docência que atua na educação infantil, sob o risco de aumentarmos as taxas de abandono das crianças já na primeira fase da escolarização.

Igualmente, é necessária uma formação capaz de minimizar os efeitos graves que as carências estruturais das escolas possuem, uma vez que o investimento na educação básica ainda precisa de grandes incrementos.

Ao se observar os números aumenta a preocupação com a realidade educacional brasileira, pois mostram o quão grave são os problemas nas escolas, sobrecarregando o trabalho dos docentes. Várias escolas municipais – onde ocorre a escolarização das séries iniciais do ensino fundamental e a educação infantil -, carece de estruturas mínimas, como bibliotecas e salas de leitura, salas multiuso, materiais de recreação, quadras de esporte, ateliê de artes, acessibilidade etc. Observando a tabela se observa que a maioria dos itens levantados estão abaixo de 50%.

Esses fatores interferem, diretamente, na permanência dos estudantes dentro da escola, pois geram abandono, geram problemas de ordem pedagógica, desmotivam os estudantes e os professores, desanimam os pais e a sociedade e levam ao descrédito na educação. Como, então, minimizar tais efeitos? Como promover uma educação de qualidade se a escola não é de qualidade nas questões básicas que exige o processo pedagógico? A formação de professores, sozinha, não é resposta para essas questões, mas podem ser um caminho interessante para que na escolarização os docentes saibam se colocar, se posicionar didática e pedagogicamente, saibam encontrar caminhos para manter os estudantes no processo escolar e, ainda, auxiliar o Estado na busca de soluções para os problemas encontrados no interior da escola.

O Estado de Minas Gerais e a cidade de Uberlândia precisam investir na formação continuada de professores. Nos últimos anos, os principais programas de formação sofreram grandes perdas de investimentos e significativos abandonos de projetos estatais. A formação de professores precisa se concentrar na escola, a partir de realidades que problematizem o fazer pedagógico dos docentes e os ajudem a enfrentar a realidade escolar. A Lei 13.005/2014 aponta para as capacidades dos

indivíduos a partir da realidade da própria escola e, neste sentido, destaca Werneck, 2018:

"O Plano Nacional de Educação discute as estratégias para a formação do professor, joga luz sobre as capacidades do indivíduo e com traços fortes sublinha a importância de "aprendizagens" que possibilitem o exercício político da cidadania. Garantir uma formação de excelência para os professores da educação básica é caminhar por uma estrada com inúmeros entroncamentos. Há compromissos presentes no documento que precisam saltar os muros e ganhar vida: valorizar o ofício de ser e tornar-se professor, democratizar o acesso e permanência nos espaços educativos, elevar os padrões de remuneração do docente e superar as desigualdades existentes no território nacional para que o processo seja digno. As ferramentas e instrumentos que podem alavancar e dar leveza e suavidade à formação do professor e aprendizagem dos indivíduos não são produtos somente de algumas metas e inúmeras estratégias, mas de toda uma obra. Educar um país com grau de excelência é levar em conta as particularidades de um coletivo que é diverso. É firmar compromissos, programar parcerias inteligentes e implementar políticas educacionais eficientes e eficazes."

Este projeto, portanto, visa dar respostas à Lei 13.005/2014 e as demandas da formação continuada em uma importante porção do Estado. Visa dar a conhecer aos professores da educação infantil e séries iniciais metodologias premiadas no Brasil, pelo Ministério da Educação, como o melhor projeto educacional de 2018. Esse projeto é desenvolvido por docentes da Escola de Educação Básica (ESEBA) da Universidade Federal de Uberlândia. Tal ação foi, igualmente, reconhecida em instituições internacionais do Canadá e o recurso a ser investido poderá auxiliar na multiplicação de seus resultados, de sua metodologia para outras escolas de Uberlândia e de Minas Gerais.

### **Objetivo Geral**

O Programa "Diário de ideias" tem como objetivo efetivar e favorecer um espaço-tempo para formação de professores da rede pública de ensino que atuam na Educação Infantil, tendo em vista contribuir com a utilização de metodologias inovadoras e criativas, criativas no que se refere à leitura e à escrita, que resguardem a participação autoral e protagonista dos estudantes, professores e familiares, alinhadas aos desafios impostos pelo contexto atual de nossa sociedade. O projeto irá auxiliar a reduzir os problemas referentes ao processo de formação de professores da educação infantil e auxiliar as docentes a implementar metodologias alternativas para a atuação nesta importante etapa da escolarização infantil.

### **Objetivos Específicos**

Efetivar uma formação autoral e protagonista dos professores;  
Favorecer processos de reflexão sobre o contexto atual da sociedade e da escola, tendo em vista as práticas realizadas no cotidiano da escola e os processos de aprendizagem das crianças;  
Oportunizar aos participantes momentos de reflexão sobre o fazer pedagógico em sua inter-relação com a teoria e a prática e com o contexto de atuação de cada participante;  
Contribuir com a realização de metodologias inovadoras e criativas, com o uso das tecnologias da informação e comunicação, que impactam a aprendizagem e o ensino das crianças, professores e familiares, em consonância com o contexto social da escola e de suas demandas;  
Acompanhar a implementação e os impactos das metodologias a serem implementadas nos contextos das escolas que vivenciarem a formação.

### **Metodologia**

#### Descrição do Projeto

Para contribuir com o processo de formação dos professores, promoveremos uma formação com ênfase em temas que versão sobre as possibilidades de uma prática criativa e inovadora no campo da leitura e da escrita. Para isso, organizaremos encontros online e/ou presenciais, a depender do momento em que for vivenciado o processo de formação, tendo em vista o contexto da pandemia, com o COVID-19. Serão um total de 12 módulos, com duração de 8h cada um, organizados em uma plataforma online, com uma estrutura de materiais para acesso fácil dos professores participantes e também com encontros na modalidade de webconferência e/ou presencial, contemplando as seguintes temáticas:

Apresentação da proposta

Leitura e escrita (Leitura de Mundo) – processos de comunicação

Diferentes linguagens no processo de aprendizagem

Família e escola

Tecnologias da informação e comunicação – Portal Diário de ideias

Acolhida nas rodas – Dificuldades no processo de escolarização e diversidade – os desafios da inclusão

Subjetividade e criatividade

Transformando lixo em brinquedo – Educação ambiental

O trabalho com a música na escola – CD Diário de ideias  
Literatura e narrativas no processo de ensino e aprendizagem  
Diário de ideias como espaço-tempo de avaliação formativa  
Avaliação da proposta implementada nas escolas

Como educadores, somos convidados a pensar e efetivar um trabalho pedagógico que favoreça a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes, com vistas a potencializar aprendizagens mais complexas que tenham impacto nas ações cotidianas dos aprendizes e no seu próprio desenvolvimento. Assim como temos como trabalho, reflexões constantes frente a documentos bases da educação, dentre os quais destacamos o Plano Nacional de Educação (Plano Nacional de Educação – BRASIL, 2014), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – BRASIL, 1996) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC - BRASIL, 2018), que versam sobre a importância da garantia da aprendizagem por meio de um ensino alinhado ao contexto da sociedade, na qual temos vivenciado um momento de muita reflexão sobre as possibilidades inovadoras e criativas de ensinar e de aprender.

Desta forma, compreendemos a importância da atuação de um programa que envolve a indissociabilidade do ensino, pesquisa e da extensão, tendo em vista as múltiplas possibilidades de articulação entre a Universidade e a sociedade, previsto na Resolução 04/2009, pela via do diálogo com outras realidades escolares, como forma de efetivação de novas ideias e práticas para o campo da leitura e da escrita mais especificamente. Nesta relação, colocamos tanto participantes como a equipe de formadores como sujeitos protagonistas das ações a serem empreendidas no curso. Ademais, convalidamos nosso compromisso como Colégio de Aplicação, como campo de experimentação pedagógica que visa à inovação e a melhoria no ensino e na aprendizagem.

Como fundamentação teórica, nos pautamos na teoria cultural-histórica com ênfase em um processo de ensinar e aprender que considera o papel atuante da pessoa como constituinte e constituidora da cultura, bem como edifica uma concepção de que a aprendizagem e o desenvolvimento caminham juntos, o que reverbera no fazer pedagógico do professor (FREIRE, 2011; VIGOTSKI, 2009; MITJÁNS MARTÍNEZ; GONZÁLEZ REY, 2017). Compreendemos a aprendizagem escolar como um processo subjetivo, uma vez que permite entender como diferentes experiências vividas pela criança em distintos contextos, são perpassadas por processos emocionais em unidade com produções simbólicas sociais diversas, tais como, raça, etnia, posição social, tipo de organização familiar, dentre outras. Nesse sentido, tais experiências se organizam e tomam forma no momento de aprender, junto com outras produções subjetivas que a criança gera nesse processo. Sendo assim, enfatizamos a importância da participação da família na escola, como parceira no processo de ensino e aprendizagem (MUNIZ, 2012, 2016).

Nesta perspectiva, assumimos a concepção de aprendizagem da leitura e da escrita (MUNIZ, 2015; SMOLKA, 2008; LEITE, 2011) como um processo que demanda participação ativa da criança como sujeito de sua aprendizagem, que envolve autoria, protagonismo e empreendedorismo do aprendiz e por isso mesmo, se organiza como uma experiência subjetiva (LARROSA, 2003; TOLSTÓI, 1988; FREINET, 1977). Como via de comunicação, expressão e de sensações, a aprendizagem da leitura e da escrita se constitui como processo interativo, que ocorre mediante a relação que se estabelece com o outro. Consideramos as múltiplas nuances que envolvem este aprender e concordamos com Freire (2011), Leite (2011) e Smolka (2008) que este processo é permeado pelos aspectos culturais, sociais, afetivos e cognitivos. O trabalho pedagógico pode ser pensado em uma forma mais integrada, tendo em vista os elementos que o compõem, em busca de aprendizagens mais complexas, como a aprendizagem compreensiva e a criativa.

Em tipos de aprendizagem como a compreensiva e a criativa, o aprendiz se coloca como sujeito de sua aprendizagem, gera ideias próprias e novas, processo que favorece o desenvolvimento subjetivo e a utilização do aprendido em diferentes contextos de atuação (GONZÁLEZ REY; MITJÁNS MARTÍNEZ, 2017). O próprio professor se coloca como agente ou sujeito de sua prática pedagógica e assume a criatividade como princípio funcional da aula (MITJÁNS MARTÍNEZ; GONZÁLEZ REY, 2017). Neste processo, compreendemos a importância de trazer a experiência subjetiva da leitura e da escrita (CANTÚ, 2014; MUNIZ, 2015, MUNIZ; MITJÁNS MARTÍNEZ, 2012, 2013, 2015, 2018, 2019) como um processo de atuação autoral e protagonista do aprendiz, processo que pode ser conquistado com o trabalho com o “Diário de ideias” para favorecer aprendizagens mais complexas com a expressão da criatividade (MUNIZ, 2018, 2019, no prelo). Tendo em vista que os objetivos deste trabalho com o diário consiste em: a) criar espaço de registro da escrita e da leitura de mundo pela criança; b) entrelaçar as propostas do trabalho pedagógico com as experiências da vida dos aprendizes; c) oportunizar às crianças a compreensão da leitura e da escrita como processos de comunicação e expressão e d) contribuir para o desenvolvimento da subjetividade.

O trabalho com o diário em sala de aula, contribui de forma efetiva para a aprendizagem da leitura e da escrita, por meio da escuta sensível, atenta e interessada para os diferentes registros das crianças, que

trazem a riqueza da linguagem infantil para o contexto escolar, bem como pelas narrativas, pois ao narrarem suas experiências registradas, enriquecem de detalhes os registros e rompemos com a ideia de que a escrita tem um fim em si mesma. Assim como favorece um trabalho de parceria com a família dos estudantes, como parceiros no processo de ensino e aprendizagem.

No trabalho com o diário, destacamos a composição de três obras essenciais que fazem parte do Programa. Uma obra é o livro com a metodologia do trabalho com o Diário de ideias, no qual a autora destaca as possibilidades deste trabalho para ser efetivado no contexto escolar. Além do livro, também trouxemos o trabalho com o caderninho do diário, no qual estudantes, professores e familiares, possam exercer o processo de registro de suas ideias, experiências, curiosidades e outras possibilidades. Para isso, ao integrarem à proposta, cada estudante poderá receber um caderninho do Diário de ideias para experienciar esta metodologia, assim como o professor receberá o livro com a metodologia da proposta.

Juntamente com estas produções, temos em andamento, a construção do Portal Diário de ideias, como um espaço online para receber o cadastro de escolas que poderão utilizar o Diário de ideias na modalidade online e ampliarmos cada vez mais as possibilidades de registros e leitura das crianças. Este Portal será totalmente gratuito e estará disponível para uso de escolas e/ou acesso individual por outros interessados em registros em seus próprios diários.

Destacamos, por fim, a potencialidade dos professores nas ações de ensinar e de aprender dos e com os estudantes, como sujeito de sua prática, em um processo que os colocam como investigadores constantes do contexto da sala de aula, tendo em vista as múltiplas possibilidades que se apresentam a cada experiência vivida. Também ressaltamos a importância deste Programa para os voluntários de extensão, que como estudantes de Graduação, terão oportunidade de vivenciar um espaço-tempo de formação de professores com ênfase nos processos de ensinar e aprender, com foco em metodologias inovadoras.

A formação terá duração de um ano, com encontros quinzenais, que poderão ocorrer de forma online e/ou presenciais, a depender do momento que estamos vivenciando, de pandemia, por conta do COVID-19. Para a execução do projeto, serão utilizados principalmente, os itens que compõem a metodologia do Diário de ideias, com o caderninho Diário de ideias para os estudantes, o livro da metodologia para os professores, bem como recursos para contribuir com os registros. Será de extrema importância a utilização do Portal Diário de ideias, como um recurso online para ser vivenciado por uma ampla quantidade de escolas parceiras.

### **Classificação**

Sem Classificação

### **Metas / Ações**

Como resultado esperado, destacamos a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem no contexto da Educação Infantil, com a efetivação de práticas pedagógicas inovadoras e criativas no que se refere à leitura e à escrita, com a metodologia do Diário de ideias. Para isso, almejamos garantir a participação efetiva dos cursistas com os trabalhos desenvolvidos no âmbito da formação, com ênfase em problematizar a realidade escolar vivenciada pelos participantes da formação, suas demandas e pensar em ações conjuntas para favorecer a aprendizagem dos estudantes e um trabalho criativo do professor, principalmente no contexto atual da sociedade.

Temos como resultado, a potencialização da utilização da experiência didática com o Diário de ideias no cotidiano das escolas que participam da formação, com foco em garantir aprendizagens mais complexas para as crianças e a possibilidade de emergência da criatividade na aprendizagem. Assim como garantir uma prática pedagógica que compreenda o estudante como sujeito de sua aprendizagem, com a personalização do ensino e da aprendizagem. Acompanhar a efetivar na prática as metodologias desenvolvidas a partir de temas estudados, das oficinas vivenciadas e das diversas ações formativas vivenciadas. Contribuir com a formação de estudantes dos cursos de Graduação da UFU, com a experiência vivida no contexto da formação e da escola.

### **Avaliação do Projeto**

A avaliação do Programa Institucional Diário de ideias tem por base uma proposta de avaliação formativa, contemplando ação, reflexão e ações. Para isso, teremos registros no Diário de ideias do Programa como forma de compor um Portfólio das ações da formação de professores.

### **Público Altingido**

<b>Direto</b>	200	<b>Indireto</b>	5000	<b>Total</b>	5200
---------------	-----	-----------------	------	--------------	------

**Público Almejado**

200 Docentes da rede de ensino de Uberlândia e de diferentes regiões do Brasil, que atuam na Educação Infantil.  
8 estudantes da graduação da Universidade Federal de Uberlândia.

**Local de Realização**

Escola de Educação Básica da UFU e outros espaços da Universidade Federal e Uberlândia

**Parceiros Internos**

Não Possui

**Parceiros Externos**

Não Possui

**Cronograma de Execução**

Etapas

2021

Formação de professores

10 meses

Portal Diário de ideias

12 meses

Livro Diário de ideias

04 meses

Tiragem física do caderno Diário de ideias

04 meses

Produção do material para os professores da formação

05 meses

**Referências**

BENJAMIN, Walter. Sobre Arte, Técnica, Linguagem e Política. Tradução de Maria Amélia Cruz et al. Lisboa: Relógio D Água, 1992.

\_\_\_\_\_. Magia e Técnica, Arte e Política: Ensaio sobre Literatura e História da Cultura. Obras Escolhidas. Volume I. 5. ed. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1993.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Lei de diretrizes e bases da Educação (LDB). 1996.

BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE). 2014. Disponível em: <<http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>>, Acesso em: 08 de maio de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>>. Acesso em: jul. 2018.

BROUGÈRE, Gilles. Jogo e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998a.

CANTÚ, Gustavo. A experiência de ler: teoria, clínica, pesquisa. In: MITJÁNS MARTÍNEZ, A.; ÁLVAREZ, P. (Org.). O sujeito que aprende. Brasília, DF: Liber Livro, 2014. cap. 5, p. 123-150.

CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: Artes de fazer 1. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

CRAFT, Anna. A criatividade e os ambientes da educação infantil. In: PAIGE-SMITH, A.; CRAFT, A. (Org.). O desenvolvimento da prática reflexiva na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2010. cap. 6, p. 120-135.

EGAN, Kieran. Por que a imaginação é importante na educação? In: FRITZEN, C.; CABRAL, G. da S. (Org.).

Infância: imaginação e educação em debate. São Paulo: Papyrus, 2009. cap. 1, p. 11-38.

FREINET, Celestin. O método natural III: a aprendizagem da escrita. Lisboa: Estampa, 1977.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GONZÁLEZ REY, Fernando Luis. O sujeito, a subjetividade e o Outro na dialética complexa do desenvolvimento humano. In: SIMÃO, L. M.; MITJÁNS MARTÍNEZ, A. (Org.). O outro no desenvolvimento humano: diálogos para a pesquisa e a prática profissional em Psicologia. São Paulo: Thomson, 2004a. cap. 1, p. 1-28.

\_\_\_\_\_. O sujeito que aprende: desafios do desenvolvimento do tema da aprendizagem na Psicologia e na prática pedagógica. In: TACCA, M. C. V. R. (Org.). Aprendizagem e trabalho pedagógico. 2. ed. Campinas: Alínea, 2008a. cap. 2, p. 29-44.

LARROSA, Jorge. La experiencia de la lectura: estudios sobre literatura y formación. México: FCE, 2003.

LEITE, Sérgio Antonio da Silva. Alfabetização: repensando uma prática. Leitura: Teoria & Prática, Campinas, n.19, p. 21-27, 1993.

\_\_\_\_\_. A afetividade no processo de constituição do leitor. Atos de pesquisa em educação, Blumenau, v. 6, n.1, p. 25-52, jan./abr. 2011.

\_\_\_\_\_. Afetividade e práticas pedagógicas. In: LEITE, S. A. da S. (Org.). Afetividade e práticas pedagógicas. São Paulo: Caso do Psicólogo, 2011, cap. 1, p. 15-46.

MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. O outro e sua significação para criatividade: implicações educacionais. In: SIMÃO, L. M.; MITJÁNS MARTÍNEZ, A. (Org.). O outro no desenvolvimento humano: diálogos para a pesquisa e a prática profissional em psicologia. São Paulo: Thomson, 2004. cap. 5, p. 77-99.

\_\_\_\_\_. Criatividade no trabalho pedagógico e criatividade na aprendizagem: uma relação necessária? In: TACCA, M. C. V. R. (Org.). Aprendizagem e trabalho pedagógico. Campinas: Alínea, 2008a. cap. 4, p. 69-94.

\_\_\_\_\_. A criatividade como princípio funcional da aula: limites e possibilidades. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas: Papyrus, 2008b. cap. 5, p. 115-143.

\_\_\_\_\_. Aprendizagem criativa: uma aprendizagem diferente. In: MITIJÁNS MARTÍNEZ, A.; SCOZ, B. J. L.; CASTANHO, M. I. S. (Org.). Ensino e aprendizagem: a subjetividade em foco. Brasília: Liber Livros, 2012a. cap. 4, p. 85-109.

MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina; GONZÁLEZ REY, Fernando. Psicologia, educação e aprendizagem escolar: avançando na contribuição da leitura cultural-histórica. São Paulo: Cortez, 2017.

MUNIZ, Luciana Soares. Educar na vida: entrelaçando parcerias no processo de aprendizagem. Linha Mestra/Edição Especial 18º Cole, v. 1, p. 3-103, 2012.

MUNIZ, Luciana Soares. Aprendizagem criativa da leitura e da escrita e suas inter-relações com o desenvolvimento da subjetividade da criança. Brasília, DF, 2015. 314 f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2015.

MUNIZ, Luciana Soares. Parceiros na escola: família e escola juntos no processo de ensinar e aprender das crianças. Revista Olhares e Trilhas, v. 24, p. 76-150, 2016.

MUNIZ, Luciana Soares. Diário de ideias: linhas de experiências. 11º Prêmio Professores do Brasil/Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <[http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/images/pdf/relatos\\_2018/alfabetizacao\\_123\\_anos/SE\\_Ciclo\\_Luciana\\_Soares\\_Muniz\\_Diario\\_de\\_ideias.pdf](http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br/images/pdf/relatos_2018/alfabetizacao_123_anos/SE_Ciclo_Luciana_Soares_Muniz_Diario_de_ideias.pdf)>. Acesso em 08 de maio de 2018.

MUNIZ, Luciana Soares. Diário de ideias: linhas de experiências. Revista Presença Pedagógica, Ed 153, Ano 23, Junho, 2019.

MUNIZ, Luciana Soares. Diário de ideias. Uberlândia: EDUFU, 2020.

MUNIZ, Luciana Soares; MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. Aprendizagem da leitura e suas inter-relações com o desenvolvimento da subjetividade. *Leitura. Teoria & Prática*, v. 1, p. 3-103, 2012.

MUNIZ, Luciana Soares; MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. Aprendizagem da leitura e da escrita: análise da produção científica. *Atos de Pesquisa em Educação*, v. 8, n. 2, p. 951-981, 2013.

MUNIZ, Luciana Soares; MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. a expressão da criatividade na aprendizagem da leitura e da escrita: um estudo de caso. *Educação e Pesquisa (USP. Impresso)*, v. 10, p. 1-16, 2015.

MUNIZ, Luciana Soares; MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. Aprendizagem criativa da leitura e da escrita como processo de desenvolvimento da subjetividade. In: VIRGOLIM, Ângela (Org.). *Altas habilidades/superdotação: processos criativos, afetivos e desenvolvimento de potenciais*. Juruá: Porto, 2018.

MUNIZ, Luciana Soares; MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. Aprendizagem criativa da leitura e da escrita e desenvolvimento: princípios e estratégias do trabalho pedagógico. Curitiba: Appris, 2019.

MUNIZ, Luciana Soares; CARLETO, Eliana Aparecida. Fóruns de avaliação qualitativa na escola de educação básica da universidade de Uberlândia. *Revista Olhares & trilhas* v. 19, p. 11-23, 2017.

PIMENTA, Selma G. e FRANCO, Maria A. Santoro. *Pesquisa em educação. Possibilidades investigativas/formativas da pesquisa-ação*. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

SMOLKA, Ana Luiza B. *A criança na fase inicial da escrita: alfabetização como processo discursivo*. 3 ed. São Paulo: Cortez/UNICAMP, 1991.

TASSONI, Elvira Cristina Martins. *Afetividade e produção escrita: a mediação do professor em sala de aula*. 2000. 246 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

TOLSTÓI, Leon. *Obras pedagógicas*. Moscou: Progresso, 1988.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. *Pensamiento y habla*. Buenos Aires: Colihue Clásica, 2007.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. *Imaginação e criação na infância*. São Paulo: Ática, 2009.

ZILBERMAN, Regina. O escritor lê o leitor, o leitor escreve a obra. In: SMOLKA, A. L. et al. *Leitura e desenvolvimento da linguagem*. São Paulo: Global, 2010. cap. 2, p. 17-36.

## 5. Equipe de Trabalho

### 5.1. Coordenador(a) Responsável

**Nome**

LUCIANA SOARES MUNIZ

**CPF** ■■■.033.426■■■

**Matrícula SIAPE** 1507142

**E-Mail** luciana.muniz@ufu.br

**Endereço** Rua Adutora São Pedro

**Telefone** (34) 3218-2908

**Unidade** Escola de Educação Básica

**Sub-Unidade** Escola de Educação Básica

**Categoria** Magistério Superior, 1 e 2 graus

**Atribuições**



Coordenar as ações da formação de professores.

**Regime de Trabalho** Dedicção Exclusiva **Titulação Acadêmica** Doutor

**Área de Atuação** PROFESSOR DE 1 E 2 GRAUS

### 5.2. Demais Participantes da Equipe de Trabalho

Sem participantes.

## 6. Orçamento Previsto

**Fonte de Recursos** Recurso Externo - Recursos financeiros cedidos por outros órgãos e instituições (indicar o órgão ou instituição financiadora e o valor do financiamento).

**Órgão Executor** Fundação de Apoio

**Valor Total Previsto** R\$ 250,000.00

### 6.1. Rubricas de Gastos

<b>Tributos sobre o Projeto</b>					
<b>Ent. Resp.</b>	<b>Descrição</b>	<b>Custo</b>	<b>Qtde.</b>	<b>Custo Total</b>	
FAEPU	Taxa de gestão administrativa e fundo institucional	R\$ 20,000.00	1	R\$ 20,000.00	
<b>Outros Custos</b>					
<b>Ent. Resp.</b>	<b>Descrição</b>	<b>Custo</b>	<b>Qtde.</b>	<b>Custo Total</b>	
FAEPU	Bolsa professores - Lei 11.243/200	R\$ 765.00	40	R\$ 30,600.00	
FAEPU	Bolsa coordenação - Lei 11.243/2006	R\$ 1,940.00	10	R\$ 19,400.00	
FAEPU	Bolsa Estudantes	R\$ 500.00	80	R\$ 40,000.00	
<b>Material de Consumo</b>					
<b>Ent. Resp.</b>	<b>Descrição</b>	<b>Custo</b>	<b>Qtde.</b>	<b>Custo Total</b>	
FAEPU	Produção de material didático – Gráfica/Editora	R\$ 40,000.00	1	R\$ 40,000.00	
FAEPU	Portal Diário de Ideias e produção de mídias, camisetas	R\$ 2,000.00	15	R\$ 30,000.00	
FAEPU	Formação – material de consumo	R\$ 45,000.00	1	R\$ 45,000.00	
<b>Passagens</b>					
<b>Ent. Resp.</b>	<b>Descrição</b>	<b>Destino</b>	<b>Custo</b>	<b>Qtde.</b>	<b>Custo Total</b>
FAEPU	Passagens e despesas com locomoção	Interestadual	R\$ 1,500.00	10	R\$ 15,000.00
<b>Diárias</b>					
<b>Ent. Resp.</b>	<b>Descrição</b>	<b>Destino</b>	<b>Custo</b>	<b>Qtde.</b>	<b>Custo Total</b>
FAEPU	Diárias	Uberlândia	R\$ 250.00	40	R\$ 10,000.00

**Custo Total Geral:** R\$ 250,000.00

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

---

***Assinatura do(a) Coordenador(a) Responsável pelo Projeto***

---

***Assinatura do(a) Diretor(a) da Unidade***